

FOLHA DE S. PAULO

São Paulo, segunda-feira, 4 de setembro de 1972.

Fischer
XADREZ
Spassky

Todas as partidas lance por lance

Reikjavik - 1972



Enquanto Bobby Fischer comemora a vitória na piscina do hotel em Reyjavik, os russos já falam numa revanche para o próximo ano.

Campeonato Mundial de Xadrez

Fischer vs. Spassky

Texto: ANTONIO UBALDINO
Seleção de partidas: A. C. MEIRELLES
Diagramação: JAILTON FONSECA

1972

XADREZ

O fato de Bobby Fischer ter ganho o título de campeão mundial de xadrez é de extrema importância para o desenvolvimento do jogo em todo o Ocidente. O título deixa a URSS depois de quase 30 anos de domínio, ao fim de 21 partidas, jogadas em Reikjavik e cercadas da curiosidade mundial, atraída pela genialidade do temperamental norte-americano, que soube armar um enorme esquema publicitário em torno delas.

Neste caderno, publicamos as biografias de Fischer, Spassky, as melhores partidas que os dois disputaram para conseguirem seus títulos e todas as jogadas em Reikjavik, de 11 de julho a 31 de agosto.

Além disso, apresentamos um resumo da história do xadrez e uma pequena biografia de Paul Morphy, o primeiro norte-americano a ser considerado campeão mundial de xadrez.

A "imortal" de Fischer

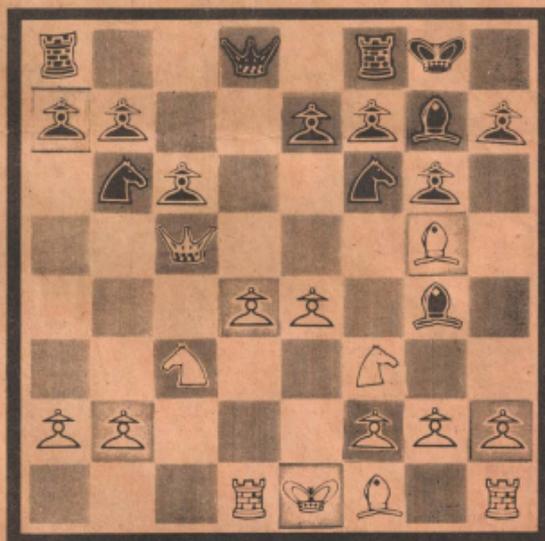
Em 1957, Bobby Fischer, com 14 anos, ganhou o Campeonato Norteamericano. Uma de suas partidas na competição está em quase todas as antologias de xadrez. Foi disputada contra Robert Byrne, que o assessorou em Reikjavik. Fischer, com as pretas, venceu em 41 lances:

BYRNE (Brancas)	FISCHER (Pretas)
Defesa Grünfeld	
1. C3BR	C3BR
2. P4BD	P3CR
3. C3B	B2C
4. P4D	O-O
5. B4B	P4D
6. D3C	PxP
7. DxPB	P3B
8. P4R	CD2D
9. T1D	C3C
10. D5B	B5C
11. B5CR?	

As negras não jogaram bem na abertura. E estariam em situação difícil se as brancas tivessem feito B2R e B3R, reforçando o centro. O 11.º movimento das brancas não tem qualquer lógica e a posição do bispo tornou-se uma fraqueza tática, dando às negras a chance de combinar.

11... C5T!

As brancas não teriam qualquer vantagem tomando o cavalo. Se 12. Cx.C, aconteceria 12...CxP; 13. DxpR?; D4T-xoque; 14. P4C [14. C3B, TR1R]; DxC; 15. DxC, TR1R; 16. B7R, BxC; 17. PxB, B1B, etc. ou 13. BxP, CxD; 14. BxD, CxC; ou ainda 13. D1B, D4T-xoque; 14. CxB, BxC,



seguido de CxB, ficando as negras com vantagem material em qualquer das variantes.

12. D3T
13. PxC

CxC
CxPI

As negras continuam atacando a pouco desenvolvida posição branca.

Oferece a qualidade, que as brancas só podem obter se se inferiorizarem em posição.

14. BxP
15. B4B

D3C
....

Uma tardia tentativa de comple-

tar o desenvolvimento. Se 15. BxT, segue 15... BxB; 16. D3C, CxPBD! 17. DxD, PxD; 18. T2D, B5C; ou 18. T3D, Txf1 e a posição das brancas torna-se insustentável.

15....

CxPBD!

Outra surpresa. Pelo que parecia, as brancas calcularam apenas a combinação 15...T1R; 16. O-O e, agora, 16...CxPBD; 17. B5B, C4C; 18. BxC, DxB4C, com contra jogo.

Continua na pag. 3

Fischer XADREZ Spassky

Continuação do pag. 2

16. B5B

16. DxC, TR1R e as negras conservaram seu peão de vantagem.

16.... TR1R-xeque
17. R1B

A impressão é de que as negras não calcularam bem sua combinação. A dama, atacada, não pode fugir e defender ao mesmo tempo o cavalo e, depois de 17... CxT: 18. BxD, Px8: 19. D3C não pode impedir nova perda material. Mas a má situação do rei branco permite, ao contrário, uma bela combinação.

17.... B3R!
17. BxD

Estas continuações não são melhores:

a) 18. BxB7, D4C-xeque: 19. R1C, C7R-xeque: 20. R1B, C6C-xeque: 21. R1C, D8B-xeque: 22. TxD, C7R-mate.
b) 18. DxC, DxB: 19. PxD, BxD: 20. BxB, Tx8 e as negras vencem tranquilamente.

18.... BxB-xeque
19. R1C C7R-xeque
20. R1B CxP-xeque
21. R1C C7R-xeque
22. R1B C6C-xeque

O cavalo volta à posição inicial, mas, no caminho, captura o peão da dama branca e deixa o bispo negro dominando a grande diagonal a partir de 2CR.

23. R1C Px8
24. D4C T5T

A partida poderia acabar aqui. As brancas só podem escolher entre dois tipos de desvantagem: torre contra dois bispos, se jogarem DxT, ou dama contra torre e dois bispos. A segunda foi a escolhida. E o final da partida fica interessante por causa da caça ao rei branco, empreendida pelos negros:

25. DxPx CxT
26. P3TR TxP
27. R2T CxP
28. T1R TxT
29. D8D-xeque B1B
30. CxT B4D
31. C3B CxR
32. D8C PACD
33. P4T PAT
34. CxR R2C
35. R1C B4B-xeque
36. R1B C6C-xeque
37. R1R B5C-xeque
38. R1D B6C-xeque
39. R1B C7R-xeque
40. R1C C6B-xeque
41. R1B T7B-mate

"Jogam bem os que têm boa cabeça, mas, não os cabeçudas"...

O garoto malvado do Brooklyn

Robert James Fischer nasceu em Chicago, a 9 de março de 1943 e, ainda bebê, mudou com a família para Nova York, indo morar no setor judeu do bairro do Brooklyn. Seus pais se separaram alguns anos mais tarde e ele foi morar com a irmã, Joan.

Foi Joan quem lhe deu o primeiro tabuleiro de xadrez aos 6 anos de idade e lhe ensinou como mover as peças. Encantado com o brinquedo, o menino Bobby, aos 10 anos já disputava torneios de importância nos Estados Unidos. Com 14 anos, tornou-se campeão norte-americano e, aos 15, era o mais novo Grande Mestre Internacional da história do xadrez. Conquistou o título no Torneio de Portoroz, ficando a apenas meio ponto de Tigran Petrossian, em quinto lugar.

Em 1962, Fischer conquistou o primeiro lugar no Torneio Interzonal de Estocolmo e classificou-se para o Torneio de Candidatos, disputado no mesmo ano em Curçoes. Depois de algumas partidas, abandonou a competição, acusando os soviéticos de jogarem em combinação, empatando entre si para impedir a classificação dos grandes mestres do Ocidente.

Depois, sugeriu à FIDE — Federação Internacional de Xadrez — que modificasse os regulamentos, para que os desafiados fossem escolhidos em eliminatórias isoladas. Sua sugestão foi acolhida mas ele não parou de criar casos, como no Torneio das Nações em Q966, quando não quis jogar, alegando que a iluminação estava deficiente. Em 1968, no Interzonal da Tunísia, faltou a uma partida, dizendo que sua religião não permitia que ele tivesse qualquer atividade entre a tarde de sexta-feira e a tarde de sábado. A FIDE o excluiu do Torneio, liderado então por ele.

Depois de dois anos afastado, Fischer voltou em 1971, para jogar no Torneio Interzonal de Palma de Mallorca, que venceu com 18,5 pontos, contra 15 do segundo colocado, o soviético Efim Geller. Neste torneio, Fischer derrotou Mark Taimanov por 6 a 0, classificando para as semifinais, realizadas em Vancouver. Lá, derrotou o dinamarquês Bent Larsen por 6 a 0 também. Assim, a final do Torneio de Candidatos foi realizada em Buenos Aires, entre ele e Tigran Petrossian, ex-campeão mundial.

Fischer o venceu por 6,5 a 2,5 ganhando condições de disputar o título contra Boris Spassky.

Fischer, com 1,80m, 95 quilos, 28 anos, um forte desprezo pela imprensa e várias manias, não

tem uma imagem agradável nem mesmo entre seus companheiros. Ao que parece, um dos poucos que o toleram é seu amigo e o velho mestre argentino, Miguel Najdorf, que o chama de supergenio. Aliás, o mestre ficou comovido-díssimo quando, no dia de sua chegada a Reikjavik, Fischer derrotou Spassky usando uma variante Najdorf para a Defesa Siciliana.

Um seu colega do Clube de Xadrez de Manhattan — não quis nem dar o nome à agência AFP, que o entrevistou — pintou um quadro bastante desanimador do agressivo exoadista. Ele disse coisas como:

Fischer é um sadico do xadrez. Ele se vinga em seus adversários de um complexo de Édipo reprimido. Ele destrói os nervos dos adversários, antes, durante e depois da partida.

Fischer é filho de um emigrante judeu de Berlim que largou da mulher, uma enfermeira suíça. Para consolar o pequeno Bobby da ausência do pai, que adotara, a irmã ensinou-lhe a jogar xadrez, a distração favorita do velho Fischer.

Desde então, ele se dedicou a duas coisas: o xadrez, onde tenta superar o pai, e a busca de Deus, ou seja à busca do pai.

Fischer só pensa em Deus e em xadrez, para resolver seu problema edipiano, que parece sem solução. Certo dia, uns amigos, preocupados com a solidão do mestre, arranjaram uma garota disposta a fazer-lhe companhia. No dia seguinte, Fischer disse que o encontro fora um fracasso, pois a jovem nada entendia de xadrez.

Fischer estuda xadrez 10 horas por dia. Fora disso, joga tenís, natação e faz caminhadas. Mas tudo para ganhar preparo físico com vistas às competições.

Fischer afirma sempre que de veria ter sido campeão mundial há dez anos atrás, e que é o maior exoadista do mundo ("ser modesto é muito bonito, mas eu seria estúpido se não dissesse a verdade"). Recentemente havia dito que não estava preocupada em ganhar o título, mas em saber quem iria tirá-lo dele nos próximos 30 anos.

"O xadrez não constitui uma simples luta de peças num tabuleiro de jogo, mas sim uma luta de duas vontades racionais que tendem ao mesmo objetivo".

O caminho para o título

Para disputar o título, em poder de Boris Spassky, Fischer venceu, no Torneio de Candidatos, de 71, Mark Taimanov (6 a 0), Bent Larsen (6 a 0) e Tigran Petrossian (6,5 a 2,5). Aqui, uma vitória de Fischer contra cada um de seus adversários:

Fischer vs Taimanov

3 1ª partida

TAIMANOV (Brancas)	FISCHER (Pretas)
Defesa Índia do Rei	
1. P4D	C3BR
2. P4BD	P3CR
3. C3BD	B2C
4. P4R	P3D
5. C3B	0-0
6. B2R	P4R
7. 0-0	C3B

A Defesa Índia é caracterizada pelo bispo postado nas casas 2CR (Índia do Rei) e 2CD (Índia da Dama). As aberturas, em sua maioria, têm com principal objetivo a dominação central do tabuleiro através dos peões. Na defesa Índia, o domínio do centro é feito através do bispo na grande diagonal, com os objetivos de apoiar o avanço das peões, defender o rei, criar bases de operações para os cavalos e, eventualmente, atacar. Dentro das principais estratégias, a melhor perspectiva para as pretas está em atacar na ala do rei mediante as jogadas C2D, P4BR, etc.

8. P5D C2R
A linha de jogo escolhida por Fischer é conhecida como variante lagoslava.

9. B2D
Devido à solidez que se apresenta na ala do rei das pretas, as brancas buscam um ataque na ala apostá. Para esse fim poderiam optar também por B — P4CD ou C1R. O lance 8 — B5C proporciona às pretas uma forte iniciativa na ala do rei através de 8 — ..., P3TR: 9 — B4T, P4CR: 10 — B3C, C5T, etc. A jogada 9 — B2D é tida para esta posição como um tanto passiva.

9..... C1R
Já que o plano das brancas é atacar na ala da dama, as pretas preparam um contra-ataque na ala do rei.
10. T1B

Se 10 — P4CD as pretas aumentam suas possibilidades na ala do rei com 10 — ..., P4BR, 11 — P5B, C3BR.
10.... P4BR
11. PxP

O grande mestre ludovic diz que 11 — D3C1 dá mais agressividade ao jogo das brancas.

11....	PxP
12. C5CR	P3TR
13. C6R	BxC
14. PxB	D1B
15. D3C	P3B
16. B5T	DxP
17. D5P	C3B
18. B2R	TR1C
19. D6T	TxP
20. TR1D	PxR

A grande diagonal 1TR — 8TD das pretas tornou-se a artéria principal do jogo. Com os bispos inativos e o centro em poder das pretas, as brancas não conseguem encontrar um plano adequado.

21. D3T T2C
22. B4B P4D
23. PxB PxP

ludovic comenta que 23.... C1B)xP abriria mais o jogo das pretas. As brancas podem agora ativar mais suas peças.

24. C5C1	C3C1
25. C4D	

Se 25 — C7B, D2B1: 26 — CxT, CxB e o cavalo não tem mais defesa.

26..... D2D
26. D3R? Segundo o mestre Balachov, Taimanov deveria ter jogado 26 — D3CR1, R2T; (26.... CxB: 27 — DxC recuperando o peão); 27 — T6B1.

26....	R2T
27. P3T	T1BR
28. B6T	T3C
29. T7B	D5T
30. Tx8-I	

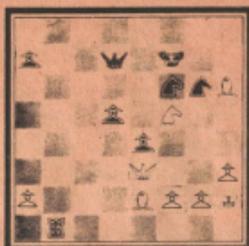
Não era bom 30 — B2R devido a 30 — ..., C1R e as brancas ficariam com duas peças atacadas.

30....	RxT
31. BxP+	R2B
32. B2R	TR1C
33. CxP	T8C1
34. TxT+	TxT+
35. R2T	D2D

36. C4D?

Com desvantagem de material, as brancas deveriam continuar pressionando a ala do rei. Udovic sugere aqui outra linha que poderia levar ao empate: 36 — D5C, D2Bx

37 — P3C, T7C: 38 — B7C, D4R: 39 — BxC, DxB: 40 — C6T; empate por cheque perpetuo.



36....	D3D+
37. P3C	D5C!
38. C6B	D6C
39. CxP	DxD
40. BxD	TBR
41' B4C	

A partida foi suspensa e as brancas abandonaram sem reiniciar.

Fischer vs. Larsen

3 1ª partida

FISCHER (Brancas)	LARSEN (Pretas)
Defesa Francesa	
1. P4R	P3R
2. P4D	P4D
3. C3BD	B5C

A defesa deve seu nome a uma partida jogada por correspondência entre Londres e Paris no ano de 1834, vencida pela equipe parisiense. Ao jogar 1.... P3R, as pretas cedem uma parte do seu terreno central, a fim de estabelecer com a sua segunda jogada (2.... P4D) uma base firme para as próximas operações. O principal objetivo desta linha de jogo é avançar o PBD na quarta casa, na tentativa de uma ruptura. Apesar de ser uma defesa cerrada, a francesa é uma linha agressiva e complexa. A variante escolhida por Bent Larsen é conhecida como Winawer e foi empregada pela primeira vez em 1867 (Steinitz — Winawer, Torneio de Paris). Com mais de cem anos de existência, a variante de Winawer é uma das mais modernas e agressivas da defesa francesa. O lance 3.... B5C força as brancas a definir no centro com 4 — PxP ou 4 — P5R, o melhor.

4. P5R	C2R
5. P3TD	BxC-queque
6. PxB	P4BD
7. P4TD	CD3B
8. C3B	B2D
9. B3D	D2B
10. 0-0	P5B
11. B2R	P3B
12. T1R

As pretas lançam um ataque contra o PR avançado, um das temas principais desta variante. No entanto, Larsen põe em prática prematuramente o plano. Fischer, por sua vez, demonstra aqui o seu excepcional preparo na defesa francesa, preferindo sacrificar o

Continuação da pag. 5

Fischer XADREZ Spassky

para poder explorar a delicada posição do rei adversário.

12... C3C
O grande mestre Averbach comenta que melhor para as pretas seria 12... 0-0; 13. B3T, T2B; 14. PxP, PxP; 15. C4T, C3C; 16. B5T, T2C1.

13. B3T1 PxP?
Uma jogada um tanto precipitada. Com 13. R2B as pretas ficariam com a defesa mais sólida.

14. PxP C(3B)xP
15. CxC CxC

Se 15... DxC segue 16. BxP, DxB; 17. BxP, 0-0-0; 18... T3R e as brancas ficariam melhor (Averbach).

16. D4D C3C
Mou seria 16... C3B devido a 17. B5B1-xeque. Também não seria bom 16... 0-0-0 pois as brancas ficariam melhor depois de 17. DxPT, C3B; 18. CBT-xeque, D1C; 19. DxD-xeque, RxD; 20. B6D-xeque, R2T; 21. P4B. (Balashov).

17. B5T1 R2B

Uma dramática escolha. Se 17. 0-0-0 segue 18. P5T! (18. DxBPT, P3CD); 19. D8T-xeque, D1C; 20. DxD-xeque, RxD; 21. B6D-xeque, R2C; 22. TR1C, R3B), 18... R1C; 19. B5B ou então 18... P3TD, com melhores perspectivas para as pretas depois de 19. B5B, P4R!; 20. DxD, C5B; 21. DxB, DxD; 22. TxD, Cx8; 23. TxC (Averbach).

18. P4B TR1R
19. P5B PxP
20. DxB R3B

21. B3B ...

Segue Averbach, o melhor seria 21. P4C1.

21... C5R1

Numa posição delicadíssima para as pretas, Larsen encontra uma fina manobra que refreia a iniciativa das brancas.

22. D4D R3C
23. TxC DxT

Se 23... TxT? segue 24 — B6D1.

24. DxB TD1D
25. DxBPCD D6R-xeque
26. R1B T7D
27. D6B-xeque T3R
28. B5B1 T7B-xeque
29. R1C TxPC-xeque dp.
30. RxT D7D-xeque
31. R1T TxD
32. BxT DxP3B
33. T1C-xeque R3B
34. BxP P5B

35. B6C DxP
36. P5T D7C

37. B8D-xeque R3R
38. P6T D3T

39. B7C D5B?

Larsen perde sua chance de empatar. O correto seria 39... D7C1 e depois de 40. T1R-xeque, R3D; 41. B5C a partida ficaria empatada.

40. T1C P6B

41. B6C Abandonou

O jornalista Boris

O jornalista Boris Spassky, campeão mundial de xadrez desde 1969, nasceu em Leningrado, dia 30 de janeiro de 1937. Sua infância foi marcada pela Segunda Guerra Mundial e, em 1942, teve de deixar sua cidade, cercada pelas tropas nazistas, sendo levado para Kirov, junto aos montes Urais.

Com 8 anos, voltou a Leningrado, já sabendo jogar xadrez. Aos 9, passou a enxadrista de terceira categoria; aos 10, era de segunda e aos 11, de primeira. Aos 12, isto em 1949, venceu o campeonato colegial de sua cidade.

Com 15 anos, idade em que Fischer se tornou grande mestre internacional, Spassky ficou em sétimo lugar no Campeonato Soviético. Uma ótima colocação para um adolescente, se se considerar que o país tem mais de 4 milhões de enxadristas registrados e cerca de 35 grandes mestres internacionais.

Sua primeira apresentação fora da União Soviética foi em Bucarest, Romênia, onde em 1953, ficou em quarto lugar, tendo vencido o grande Smyslov no confronto individual, conquistando seu título de Mestre Internacional. Além disso, recebeu da FIDE, o prêmio de brilhantismo, por sua partida contra o mestre norueguês Bards.

A partir daí, Spassky começou a acumular títulos, em 1953, tornou-se campeão mundial juvenil e ficou em terceiro lugar

no Campeonato Soviético, junto com Mikhail Botvinnik e Tigran Petrossian. De 1952 a 1969, participou de 71 torneios e competições, obtendo 38 primeiros lugares.

Em 1965, fez sua primeira tentativa para tornar-se campeão mundial. Depois de vencer Keres, Mikhaíl Tahl e Efim Geller, foi derrotado na final, pelo título, por 12,5 a 11,5 por Tigran Petrossian. Em 1969, finalmente, conquistou o título, derrotando Geller, Bent Larsen e Kortchnoi, este por 12,5 a 10,5. Foi proclamado campeão mundial a 17 de junho de 1969.

Ao contrário de Fischer, Spassky não dedica mais que 4 horas diárias ao xadrez, embora ganhe cerca de 500 rublos por mês só com o jogo. Ele gosta mesmo é de boas roupas, companhias femininas, tênis e esqui.

Baixo e troncudo, Spassky parece mais um atleta que um enxadrista. Mas é conhecido como o cavaleiro do xadrez, por suas manobras delicadas e corre-las.

Atualmente, Spassky vive com Larissa, sua segunda mulher, e um filho, Vassili, em Moscou.

Quando da invasão da Tchecoslováquia, em 1968, Spassky protestou contra a presença dos tanques soviéticos em Praga. Só escapou da punição porque, como campeão mundial de xadrez, ele é um ídolo, quase intocável, para seu povo.

4 Spassky vs Bards

Em 1953, disputando o Torneio Internacional de Bucarest, Boris Spassky, então com 17 anos, ficou em 4.º lugar, tendo vencido, no confronto direto, o grande mestre Vassili Smyslov, que, quatro anos depois, seria campeão mundial, tomando o título de Mikhail Botvinnik. Mas esta não foi a grande façanha de Spassky. Sua melhor partida foi jogada no torneio, contra o norueguês Bards. O jogo, vencido por Spassky em 40 lances, recebeu o primeiro prêmio de brilhantismo e consta em quase todas as antologias de "partidas imortais". É este.

BARDA (Branças)	SPASSKY (Pretas)
Defesa Indo-Benoni	
1. P4D	C3BR
2. C3BR	P4B
3. P5D	P3CR
4. P3CR	B2C
5. B2C	0-0
6. 0-0	P3D
7. P3TR?	

O lance 7 é muito passivo. Se as brancas não quiserem jogar P4B deveriam ter feito pelo menos P4TD, para não deixar as pretas progredirem na ala do dama.

7...
8. P4TD B2C1
9. C2T P3TD

Bards queria forçar P5C para fortalecer sua posição em 4B, mas não pôde. Com os lances P3TR e C2T não poderia manter a vantagem da saída.

10. PxP PxP
11. TxT BxT
12. C3T

Seria interessante 12. B5C seguido de 13. BxX

12... D2D
13. P3C C3T
14. B2C C2B
15. P4R B2C1
16. D2R T1T
17. B1B T2T
18. P4BR P3R

Continua na pag. 6

**Fischer
XADREZ
Spassky**

Continuação da pag. 5

19. P4B P5C
20. C2B PxP
21. PRxP T7T
22. P4C7



Este erro, cometido na ansia de impedir 22...D4B deixaram as brancas irremediavelmente inferiorizadas. Seria preciso 22. T2B1, com [jogo mais ou menos equilibrado].

22.... CRxPD
23. PxC B3TD
24. D1D BxT
25. BxB CxP
26. DxC TxC
27. B3B D3R1
28. D8T-xeque

A troca de damas levaria a um final de partida com derrota para as brancas, por causa da boa posição dos peões pretos.

28.... B1B
29. B2B DxPCD
30. P5C T8B1
31. R2C D6T
32. D5D T8T1
33. C4C D1T1

A manobra, pela posição geométrica, pode ser comparada ao xadrez da Rubinstein. E a partir de agora, é tranquila a vitória das brancas.

34. B4B B2C
35. DxD-xeque TxD
36. C6B-xeque BxC
37. PxB T6T
38. B1R P6C
39. B3B T7T-xeque
40. R3B T7B
abandonam.

"O xadrez, por um destino comum de toda ciência, não pode progredir senão pelo aperfeiçoamento da sua teoria, ou pelo descobrimento de novos princípios que introduzam uma luz mais viva na profundidade misteriosa das suas infinitas combinações".

SPASSKY
O caminho para o título

Para disputar o título, em poder de Tigran Petrossian, Boris Spassky venceu, no Torneio de Candidatos de 68, Efim Geller (5,5 a 2,5), Bent Larsen (5,5 a 2,5) e Vítor Kortchnoi (6,5 a 2,5). Aqui, uma vitória de Spassky contra cada um de seus adversários, além de uma contra Petrossian, pelo título:

Spassky vs Geller

SPASSKY (Brancas)	GELLER (Pretas)
Defesa Siciliana	
1. P4R P4BD	
2. C3BD P3D	
3. P3CR C3BD	
4. B2C P3CR	
5. P3D B2C	
6. P4B C3B	
7. C3B 0-0	
8. 0-0 T1C	

As pretas planejam avançar com seu flanco da dama e não poderão ser detidas totalmente pelo adversário. Contra 9. P4T, as pretas insistiriam com 9... P3TD, seguido de P4CD.

9. P3TR P4CD
10. P3T ...

As brancas avançam pela ala do rei e, antes disso, fazem um lance defensivo que, criará, mais tarde, a abertura da coluna TD.

10.... P4TD
11. B3R P5C
12. PxFx PTxP
13. C2R B2C
14. D2D T1T
15. TD1C D4T
16. P3C TR1B
17. P5B D3C
18. P4C T7T
19. C1B ...

Se, 19. C4B, o peão bispo-dama branco seria atacado por C5D!

19.... T4T
20. D2B D2B
21. C2R T7T
22. TD1B D1D
23. C4B D1R
24. C5C C5D

A intenção é 25. BxC, PxB; 26. DxP, C4D; 27. D2B, CxC; 28. DxC, B3TR1, seguido de P3B.

25. PxP PTxP
26. C5D CxPCD
27. P3R1 ...

Spassky parece disposto a sacrificar a torre para atacar o rei negro.

27.... CxT
28. BxC ...

Se 28. CxC-xeque, ou PxC, as pretas retomariam com o PR e ameaçariam o cavalo branco colocado em 5C, peça fundamental do ataque das brancas.

28.... BxC
29. BxB CxB
30. D4T C3B

Seria ruim demais 30... P4B; 31. D7T-xeque, R1B; 32. PcxP1 e as brancas vencem. As pretas perderiam também depois de 30... P3B; 31. D7T-xeque, R1B; 32. C6R-xeque, R2B; 33. CxB, D1C; 34. P6R-xeque, R1B; 35. DxP e B6T. A única alternativa era 30... P3R; 31. D7T-

xeque, R1B; 32. CxPB, DxC; ou 32. DxP, P3B1	
31. PxC PxP	
32. D7T-xeque R1B	
33. C4R D4R1	
34. B4B D5D-xeque	
35. R1T T3B?	

Com isso, Geller, deixa de refutar o ataque branco, o que poderia fazer com T1D! Por exemplo: 36. B6T, BxB; 37. DxB-xeque, R2R. É possível que Geller só tenha visto 38. CxPB, DxC7; 39. TxD, RxT; 40. D4T-xeque, etc., sem ver a resposta 38... T8T1 que daria o vitória às pretas.

36. B6T BxB
37. D8T-xeque R2R
38. CxBR1 ...



Uma desagradável surpresa para Geller. Com uma torre de vantagem, ele ficou em situação difícil.

38.... B5B
39. P5C R3R
40. D8R-xeque R4B
41. DxP1 T2B1

As pretas têm de devolver a torre ou com 42. C4R-xeque e DxB-xeque, as brancas venceriam facilmente.

42. DxT (C) RxP?



Com 42... TxP, ameaçando mate em 77R, as pretas conseguiram o empate por xeque perpétuo.

43. D7R1 D6R?

Continua na pag. 7

Fischer XADREZ Spassky

Continuação da pag. 6

44. C4R-xeque R4T
45. D7T-xeque B3T
46. D7D!

Contra este lance não há defesa. Se 46... D7R?: 47. C3C-xeque. Se 46... P4C: 47. D4C-xeque, R3C: 48. T6B-xeque. Ou então, se 46... B1B: 47. D4C-xeque, R3T: 48. D4T-xeque, R2C; 49. D6B-xeque, etc.

46.... B5B
47. C6B-xeque

Terminou o jogo para os pretos: 47. D4C-xeque?, R3T: 48. DxB-xeque, DxD: 49. TxD, TxP, seguido de P6C.



47... R4C
48. C5D! Abandonam
As pretas abandonam porque 48... D7R: 49. D8D-xeque, R3T: 50. D4D-xeque e DxB.

♞ SPASSKY vs. Larsen

TORNEIO DE CANDIDATOS — 1968

SPASSKY LARSEN
(Branças) (Pretas)

Defesa Siciliana

1. P4R	P4BD
2. C3BD	P3D
3. P3CR	P3CR
4. B2C	B2C
5. P3D	C3BD
6. P4B	P3R
7. C3B	CR2R
8. 0-0	0-0
9. B2D	T1C
10. T1C	P4CD
11. P3TD	P4B
12. B3R	D2B
13. B2B	R1T
14. T1R	P5C
15. PxC	PxC
16. C2R	PxP
17. PxC	P4R

Com isto, fica definida a posição central. As brancas tem posição superior, por causa de seus peões, melhor estruturadas.

18. D2D B3R
19. C1B

Com sangue frio, Spassky melhorou a posição de suas peças. Agora, levará o cavalo ao centro.

19... P4D

Teria sido melhor conservar a possibilidade de ruptura, como ameaça, e jogar, por exemplo, 19. P4T

20. CxP
21. PxC
22. BxPR
23. C3D
24. D2R
25. D3R
26. D5B

Fornando a troca de damas. Se as pretas jogam 26... D2B, pode acontecer 27. DxPT ou 27. BxC, PxB: 28. C4B, etc.

26.... DxD
27. BxD TR1R
28. B6C T1CD
29. B7B TD1B
30. BxP CxD
31. C2B B1B
32. B6C C7R-xeque
33. R2C TxP
34. TD1D T3R
35. B3R T(1)1R

36. T2D! TxB
37. CxT TxC
38. T(1)xC BxT
39. TxB B2C
40. R3B

E a final é claramente favorável às brancas.

40.... T5B
41. P3C T6B
42. R4R P4T
43. R5D T1B
44. B5B B6B
45. T7R T1D-xeque
46. B6D R1C
47. T7C B2C
48. T8C Abandonam.

♞ Spassky vs Korchnoi

TORNEIO DE CANDIDATOS — 1968

KORCHNOY SPASSKY
(Branças) (Pretas)

Ganbito da dama, variante das

trocas P4D
1. P4D P3R
3. c/bd b7
PxC

Esta troca de peões, com a consequente liberação do bispo da dama negra não é necessariamente o melhor continuação para as brancas. Melhor seria o simples 4. C3B

4.... PxC
5. B4B P3BD
6. P3R B4BR
7. P4CR B3R
8. P3TR B3D

Uma alternativa boa é 8... C3B: 9. C3B, 0-0; compensando o ataque ao roque preto com uma ação no centro; 10... P4BD, seguido de C3B. Outra possibilidade é 8... C3B: 9. C3B, P4TR, atacando os peões brancos do flanco do rei.

9. CR2R C2R
A esta altura da partida, 9... P4TR: 10. PxC, TxP é bom também. 10. D3C

Em partidas anteriores, jogou-se 10. BxB, DxB; 11. C4B, C5D: 12. B3D, T1BD, com equilíbrio.

10.... B1B
A troca 10... BxB não deve ser

posta de lado em princípio. Se as brancas continuarem com 11. DxC, D2B, 12. Dxt, B3D; e a dama branca estaria em perigo, ameaçada por 0-0 e C2D. A ajuda do bispo 13. B6T, R2D!; 14. D7C, teria o mesmo efeito prejudicial para o bispo: 14... DxD: 15. BxD, R2B, etc. Mas, contra 10... BxB, as brancas podem fazer 11. CxB (D2B: 12. CxB, etc.)

11. B2C C3C
12' BxB DxB
13. P4TR C3T
14. PxC C2R!
15. C4B C2B
16. 0-0-0 B5C!
17. P3B B2D

Spassky oferece seu PC. Se aceita: 18. DxC, 0-0; 19. D3C, TR1C: 20. D2B, P4TD, caindo no caso dos roques opostos, em que vale mais a rapidez do ataque do que a vantagem material. As pretas ameaçam B4B e P5T. A 21. C4T, segue T5C! etc.

18. C(4)2R 0-0-0
19. P4R

As brancas iniciam um avanço sobre o centro, já que os peões brancos de seu rei não atacaram o rei preto.

19.... P3B
20. C4T C3R
21. PxCP PCxP
22. r/c r/c
23. B3T TR1C
24' D3R PxC
25. PxC P4BR!

Definindo a situação do centro. Se, agora, 26. PxC, então não 26... C4D?: 27. D5R! DxD: 28. PxD, C(3)5B: 29. CxC, CxC: 30. P6R, com grande vantagem para as brancas. Mas, 26... C2C, recuperando o peão e com posição boa.

26. PxCR C4D
27. D2D

Para responder a 27. D3R, 27... D5C: 28. C(4)3B, B1B! (29. BxP, TR1B, com forte ameaça).

-27... D1B
28. TD1BR C2R
29. D4C B1B
30. T2B D2B
31. TR1BR TR1B
32. B2C

As trocas 32. BxP, CxB: 33. TxC, Dxt: 34. TxD, TxT favoreceriam as pretas. Por exemplo: 35. D7R, T6B-xeque: 36. R2B, CxP-xeque, ou 35. C(4)3B, T4T, seguido de TxPT.

32... C4D
33. BxC TxB
34. C(4)3B T(4)1D
35. P5D

Korchnoi sente a pressão das pretas na coluna da dama. Rejeita 35. TxP porque teria consequências ruins também. Sacrifica um peão, mas não do melhor modo.

Melhor seria 35. C4R! D4T. 36. C6D, DxC: 37. C4BR, com melhores possibilidades de jogo para as brancas.

35... PxC
36. C4D B2B
37. CxPB7

Era preciso proteger o PR branco com 37. T2R. O lance realizado por Korchnoi é um erro.

37.... DxC
38. C5C

O 38. C7R, que visava capturar o PD preto é afastado por 38... TxT!

Continue na pag. 8

Fischer XADREZ Spassky

Continuação da pag. 7

39. C6B-xeque (se 39. TxT? D8R-xeque, R1T, 40. CxD, TxT-xeque; 41. R2B, P5D e a superioridade das pretas se evidencia. O lance das brancas (38.C5C) piora ainda mais sua situação).

38.... P5D1

39. T1R D4B

40. D3C?

A única explicação para este lance é a premência de tempo. Entretanto, 40. DxD, CxD é perdido porque 41. T5R, C6D ou 41. T1B); C5R, etc.

40.... TxC

41. T2B? DxC

Abandonam.

§ Spassky vs Larsen

TOURNEIO DE CANDIDATOS — 1968

Boris Spassky conquistou seu título de campeão mundial derrotando Tigran Petrossian, por 12,5 a 10,5 pontos. Foram jogadas 23 das 24 partidas previstas, com 6 vitórias para Spassky, 4 para Petrossian e 13 empates. O match foi realizado em maio/junho de 1969, em Moscou.

De todas as partidas da série, a mais bonita foi a 19.ª, em que Spassky venceu Petrossian, com grande categoria, em 24 lances:

SPASSKY PETROSSIAN
(Branças) (Pretas)

Defesa Siciliana

1. P4R	P4BD
2. C3BR	P3D
3. P4D	PxP
4. CxP	C3BR
5. C3BD	P3TD

É a primeira aparição de Fischer no Najdorf, usada por Fischer em Reikjavik em duas ocasiões, num match pelo título mundial.

6. B5CR

Esta é a mais agressiva variante de ataque. A jogada posicional é B2R, usada muito por Smyslov, mas a continuação descoberta por Fischer vai ganhando cada vez mais adeptos.

6.... CD2D

A alternativa é 6... P3R. Mas CD2D é a favorita de Petrossian, que a usou contra Zukov, em 1961, com as negras conseguindo bastante equilíbrio.

7. B4BD D4T

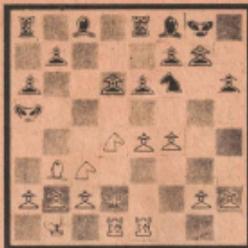
Na partida Bagirov vs. Spassky, pelo Campeonato Soviético, a sequência foi 7... P3TR; 8. BxX, CxB; 9. D2R, P5CR; 10. 0-0-0, D2B; 11. P4BR, B5C; 12. C3B; P4R; 13. PxP, PxP; 14. TR1B, B2C; 15. P3TR, B3R, com vitória para Spassky.

8. D2D P3TR

Na partida citada, Lev Polugayevsky jogou a lance habitual, P3R, preparando P4CD e B2C, ficando com opção entre os dois roques. As brancas não se preocupam com a posição dos bispos e procuram desenvolver-se

9. BxCl CxB

10. 0-0-0 P3R



Spassky vs. Petrossian

11. TR1R1

Esta jogada de centralização da torre evita 11... P4CD; 12. B3C, P5C, porque 13. C5D1 PxX, 14. C6B, seguido de 15. PxX-xeque.

11.... B2R

12. P4B 0-0

Perigoso porque enfraquece P3TR, mas é preciso defender 2BR. Se 12... B2D; 13. B3C, 0-0-0; 14. R1C, R1C se houvesse ameaça C5D); 15. P5B e as pretas ficam em dificuldades para defender as casas brancas.

13. B3C

Previne P4CD por causa de C6B e evita a perda de um tempo por D2B ou D4B.

13.... T1R

O objetivo desta jogada é defender 3R.

14. R1C

Último preparativo para o ataque. Evita a exposição da Rei e da Dama na mesma diagonal.

14.... B1B

diagrama

15. P4CR1

O sacrifício do peão deve ser aceito por causa da ameaça P5C. Spassky inicia o ataque.

15.... CxPC

16. D2C

Depois de 16. T1C, C3B; 17. C5D,

DxD; 18. CxX-xeque, R1T; 19. TxD, PxX; 20. TD2C, R2T, o ataque branco seria interrompido.

16.... C3B

Se 16... D4T, seguiria T3D.

17. T1C B2D

18. P5B1

Igualmente forte é 18. T3D, que levaria a torre ao flanco do Rei. As pretas não poderiam responder com 18... P4R porque viria 19. C5D e se CxX, T3C, com mate.

18.... R1T

O Rei está mal na coluna de seu cavalo. Aqui, uma variante curiosa: 18... PxP; 19. PxP, D4R; 20. D6C, T2R; 21. DxPT, BxP; 22. C3B, D6R; 23. DxC, DxC; 24. TxP-xeque, BxT; 25. DxT e as negras se defendem com B3C. Também possível é 20... C5D, B3B; 21. CxB, PxX; 22. C7B, P4D e as negras conseguem compensar a qualidade. Existe também 20. DxD-CD, P4TD, com esperanças de contra-jogo.

19. TD1R...

Ameaça PxP e desprotege o cavalo negro.

19.... D1D

Lance perdedor. Mas era insuficiente 19... P4R; 20. C6R1, PxX; 21. PxP, BxP; 22. TxX, com rápida destruição do jogo das pretas. E se 19... D4R; 20. PxP, PxP; 21. C3B, D5B; 22. P5R1 PxP; 23. D2R, P5R; 24. C5C, com posição de ataque.

20. PxP PxP

Se 20... BxP; 21. BxB, PxB; 22. D6C, ameaçando P5R e C4R.

21. P5R1

É o caminho mais curto.

21.... PxP

22. C4R1 C4T

23. D6C1 PxX

Não há mais saída para as negras. Se 23... C5B; 24. TxCl PxT; 25. P3B1 e nada afastaria a ameaça B2B. Se 25. C3B, D3C; 26. T5C1 B3B; 27. C3B, B5R; 28. DxD-xeque, seguido de mate.

24. C5C1

Abandonam Se 24... PxX; 25. DxC-xeque, R1C; 26. D7B-xeque, R1T; 27. T3B, P5C; 28. TxP com mate.



Fischer
XADREZ
Spassky

As partidas de Reikjavik

O xadrez não será o mesmo com Bobby Fischer como campeão mundial. Com o brilho de seu jogo, ele conseguiu destruir a hegemonia que os russos conservaram durante 26 anos. Com suas manias e seu temperamento agressivo, despertou a atenção de todo o mundo para o xadrez que, poderá agora, passar de jogo de intelectuais a passatempo apenas refinado. Com suas exigências de dinheiro, valorizou os enxadristas que, por via dele, serão a partir de agora muito bem pagos, valorizando, consequentemente, o próprio xadrez.

Fischer preparou-se durante

10 anos para ser campeão mundial. Quando entrou no Torneio de Candidatos, no ano passado, venceu Mark Taimanov, por 6 a 0; Bent Larsen, também por 6 a 0 e chegou à final contra Tigran Petrossian, a quem venceu por 6,5 a 2,5.

Em Reikjavik, Fischer venceu Boris Spassky por 12,5 a 8,5, disputando 21 partidas. Por causa de seu temperamento, a serie quase não foi disputada. Fischer reclamou de tudo e de todos, pediu mais dinheiro e foi preciso até a intervenção de Henry Kissinger, assessor especial de Nixon, para

que ele viajasse à capital da Islândia.

Depois da serie, o padre católico William Lombardy, seu assessor, disse que o novo campeão ainda não está no auge de sua capacidade como enxadrista. Mas o que ele mostrou ao mundo prova que mereceu seu título.

Fischer perdeu a primeira partida devido a um erro quase infantil. Podia ter empatado, mas jogou com insegurança no final. Mesmo assim, desmontaram sua tecnica, e sua capacidade de analisar situações difíceis.

A segunda partida não houve. Fischer protestou contra a presença de câmaras de televisão, alegando que seu ruído o incomodava. Como não havia ruído algum, os organizadores nada podiam fazer. Mesmo assim, ele, teimosamente, não foi jogar e perdeu o ponto.

Com uma inovação, no 11.º o movimento, fischer derrotou Spassky na terceira partida. O soviético fez algumas jogadas pobres. Fischer capturou um peão e obrigou o adversario a desistir, com ameaça de mate.

Nas sete partidas posteriores, Fischer impôs sua capacidade. Entre a terceira e a decima, Fischer ganhou cinco e empatou três ficando com uma vantagem de 6,5 a 3,5.

A 11.ª partida foi ganha por Spassky. Fischer usou mal a variante do Peão Envenenado da Defesa Siciliana. Já na sétima partida, falhara com a mesma variante mas conseguiu empatar.

A 12.ª foi uma boa partida, jogada com equilíbrio pelos dois adversarios. A partida seguinte foi a mais longa e mais difícil para os dois. Spassky armou um ótimo ataque mas a defesa de Fischer esteve melhor. Forçou uma serie de trocas e encaminhou um final favorável. Spassky reagiu com brilho, quando todo mundo apontava uma derrota sua. Equilibrou a situação até o 69.º movimento, quando moveu a torre para a casa errada, permitindo que Fischer vencesse.

Então, iniciou-se uma serie de empates, só interrompida na ultima partida, que teve um final original. Spassky, com dois peões de vantagem, deve ter estudado bem as posições e percebeu que não ganharia com bispo contra torre.

Bobby Fischer tornou-se campeão mundial de xadrez, aos 29 anos, dia 1.º de setembro, sexta-feira ultima.

"O xadrez é o retrato da mente".



Primeira

SPASSKY (Branco)	FISHER (Preto)		
		27. C4B	B2B
		28. Cx C	BxC
		29. P5C	BxPTR
		30. P3C	P4TR
		31. R2R	P5T
		32. R3B	R2R
		33. R2C	RxP
		34. PxP	BxP
	0-0	35. Rx B	R3D
	P4B	36. P4T	R4D
	C3B	37. B3T	R5R
	B4T	38. B5B	P3T
	PDxPBD	39. P6C	P4B
	B3C	40. R4T	P5B
	DxD	41. PxP	RxP
	BxP	42. R5T	R4B
	B2R	43. B3R	R5R
	B2D	44. B2B	R4B
	TR1D	45. B4T	P4R
	CxC	46. B5C	P5R
	B5T	47. B3R	R3B
	BxB	48. R4C	R4R
	(xeque) TxT	49. R5C	R4D
	T1BD	50. R5B	P4T
	R1B	51. B2B	P4C
	C5R	52. RxP	R5B
	TxT	53. R4B	R5C
	P3B	54. RxP	RxP
	C3D	55. R5D	R4C
	B1D	56. R6D	Abandonam

**Fischer
KADREZ
Spassky**

Segunda

A segunda partida não realizada, Fischer, que já protestara contra a presença das câmaras no primeiro jogo, recusou-se a jogar enquanto elas não fossem retiradas do Palácio dos Esportes.

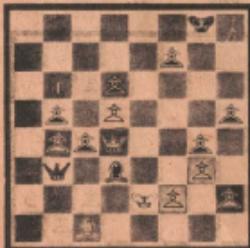
Terceira

SPASSKY
(Brancas)

FISCHER
(Preto)

DEFESA INDO-BENONI

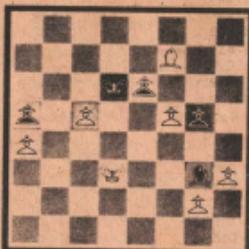
- | | |
|-------------|------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BR | P4BD |
| 4. P5D | PxP |
| 5. PxP | P3D |
| 6. C3BD | P3CR |
| 7. C2D | CD2D |
| 8. P4R | B2CR |
| 9. B2R | 0-0 |
| 10. 0-0 | T1R |
| 11. D2B | C4T |
| 12. BxC | PxB |
| 13. C4BD | C4R |
| 14. C3R | D5TR |
| 15. B2D | C5C |
| 16. CxC | PxC |
| 17. B4B | D3B |
| 18. P3CR | B2D |
| 19. P4TD | P3C |
| 20. TR1R | P3TD |
| 21. T2R | P4C |
| 22. T(1T)1R | D3C |
| 23. P3C | T2R |
| 24. D3D | T1CD |
| 25. PxP | PxP |
| 26. P4C | P5B |



- | | |
|-------------|------|
| 27. D2D | TD1R |
| 28. T3R | P4T |
| 29. T(3R)2R | R2T |
| 30. T3R | R1C |
| 31. T(3R)2R | BxC |
| 32. DxB | TxP |
| 33. TxT | TxT |
| 34. TxT | DxT |
| 35. B6T | D3C |
| 36. B1B | D5C |
| 37. R1B | B4B |

- | | |
|---------|-------------|
| 38. R2R | (xeque) D5R |
| 39. D3R | (xeque) D7B |
| 40. D2D | D6C |
| 41. D4D | B6D |
- Abandonam

Quarta



- | | |
|------------------|-------------|
| 1. P4R | P4BD |
| 2. C3BR | P3D |
| 3. P4D | PxP |
| 4. CxP | C3BR |
| 5. C3BD | C3BD |
| 6. B4BD | P3R |
| 7. B3C | B2R |
| 8. B3R | 0-0 |
| 9. 0-0 | P3TD |
| 10. P4B | CxC |
| 11. BxC | P4CD |
| 12. P3TD | B2C |
| 13. D3D | P4TD |
| 14. P5R | PxP |
| 15. PxP | C2D |
| 16. CxP | C4B |
| 17. BxC | (xeque) BxB |
| 18. R1T | D4C |
| 19. D2R | TD1D |
| 20. TD'D | TxT |
| 21. TxT | P4T |
| 22. C6D | B1T |
| 23. B4B | BR5T |
| 24. P3T | B6R |
| 25. D4C | DxP |
| 26. DxPT | P4C |
| 27. D4C | B4B |
| 28. C5C | R2C |
| 29. C4D | T1T |
| 30. C3B | BxC |
| 31. DxB | B3D |
| 32. D3B | DxD |
| 33. PxD | B4R |
| 34. T7D | R3B |
| 35. R1C | BxP |
| 36. B2F | B4R |
| 37. R1E | T18D |
| 38. B5T | T2B |
| 39. TxT | BxT |
| 40. P4TD | R2R |
| 41. R2R | P4B |
| 42. R3D | B4R |
| 43. P4BD | R3D |
| 44. B7BR | B6CR |
| 45. P5BD (xeque) | Empate |

O jogo de xadrez faz flutuar as taras dos indivíduos, evidenciando-lhes as suas boas ou más qualidades

Quinta



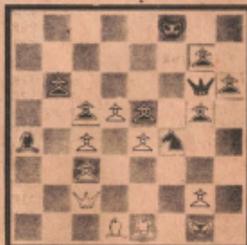
Nesta partida Spassky cometeu erros inconcebíveis

SPASSKY
(Brancas)

FISCHER
(Preto)

DEFESA NIMZOVITCH

- | | |
|----------|-------------|
| 1. P4D | C3BR |
| 2. P4BD | P3R |
| 3. C3BD | B5C |
| 4. C3BR | P4BD |
| 5. P3R | C3BD |
| 6. B3D | (xeque) BxC |
| 7. PxB | P3D |
| 8. P4R | P4R |
| 9. P5D | C2R |
| 10. C4T | P3TR |
| 11. P4B | C3C |
| 12. CxC | PxC |
| 13. PxP | PxP |
| 14. B3R | P3C |
| 15. 0-0 | 0-0 |
| 16. P4TD | P4TD |

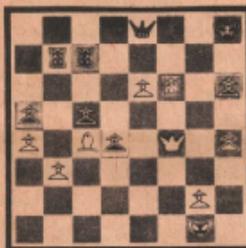


- | | |
|-----------------|------|
| 17. T1C | B2D |
| 18. T2C | T1C |
| 19. TD2BR | D2R |
| 20. B2BD | P4CR |
| 21. B2D | D1R |
| 22. B1R | D3C |
| 23. D3D | C4T |
| 24. TxT (xeque) | TxT |
| 25. TxT | RxT |
| 27. D2BD | BxP |
- Abandonam

Fischer XADREZ Spassky

Sexta

FISCHER (Branco)	SPASSKY (Preto)
ABERTURA INGLESA	
1. P4B	P3R
2. C3BR	P4D
3. P4D	C3BR
4. C3BD	B2R
5. B5CR	0-0
6. P3R	P3TR
7. B4T	P3CD
8. PXP	CxP
9. BxB	DxB
10. CxC	PxC
11. T1B	B3R
12. D4T	P4BD
13. D3T	T1BD
14. B5C	P3T
15. PXP	PXP
16. 0-0	T2T
17. B2R	C2D
18. C4D	D1B
19. CxB	PxC



20. P4R	P5D
21. P4B	D2R
22. P5R	T1C
23. B4B	R1T
24. D3TR	C1B
25. P3CD	P4TD
26. P5B	PXP
27. TxP	C2T
28. T(1B)1BR	D1D
29. D3C	T2R
30. P4TR	T(1C)2C
31. P6R	T(2R)2BD
32. D5R	D1R
33. P4TD	D1D
34. T(1B)2B	D1R
35. T(2B)3B	D1D
36. B3D	D1R
37. D4R	C3B
38. TxC	PxT
39. TxP	R1C
40. B4B	R1T
41. D4B	Abandonom

Setima

SPASSKY (Branco)	FISCHER (Preto)
DEFESA SICILIANA	
1. P4R	P4BD
2. C3BR	P3D

3. P4D	PxP
4. CxP	C3BR
5. C3BD	P3TD
6. B5CR	D3R
7. P4BR	P3C
8. D2D	DxP
9. C3C	D6T
10. B3D	B2R
11. 0-0	P3T
12. B4T	CxP
13. CxC	BxB
14. P5B	PxP
15. B5C (xeque)	PxB
16. CxP (xeque)	R1B
17. CxB	C3B
18. C6D	T1D
19. CxP(5C)	D2R
20. D4B	P3CR
21. P4T	B4C
22. D4BD	(xeque) B6R
23. R1T	P5B
24. P3C	P4C
25. T(1T)1R	D5C
26. DxD	CxD
27. T2R	R2C
28. C5T	P3C
29. C4B	C4D
30. C(4B)6D	B4B
31. C7C	T1BD
32. P4B	C6R
33. T3B	CxP
34. PXP	P5C
35. T3D	P4T
36. P3T	C4T
37. C(7C)6D	BxC
38. CxB	(xeque) T8B
39. R2C	C5B
40. C8R (xeque)	R3C
41. P4T	P3B
42. T6R	(xeque) T7B
43. R1C	R4B
44. C7C (xeque)	RxP
45. T4D (xeque)	R6C
46. C5B (xeque)	R6B
47. T(6R)4R	(xeque) T8B
48. R2T	(xeque) T7B
49. R1C	Empate

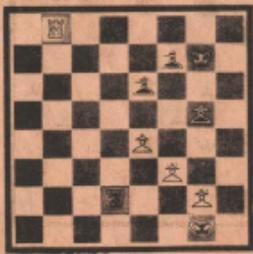
Oitava

FISCHER (Branco)	SPASSKY (Preto)
ABERTURA INGLESA	
1. P4BD	P4BD
2. C3BD	C3BD
3. C3BR	C3BR
4. P3CR	P3CR
5. B2C	B2C
6. 0-0	0-0
7. P4D	PxP
8. CxP	CxC
9. DxC	P3D
10. B5C	B3R
11. D4BR	D4TD
12. TD1B	TD1C
13. P3C	TR1BD
14. D2D	P3TD
15. B3R	P4CD
16. B7T	PxP
17. BxT	TxB
18. PXP	BxP
19. TR1D	C2D
20. C5D	DxD
21. CxP (xeque)	R1B
22. TxD	RxC

23. TxB	(xeque) T8C
24. B1B	C4B
25. R2C	P4TD
26. P4R	B8T
27. P4B	P3B
28. T2R	R3R
29. T(2R)2BD	B7C
30. B2R	P4T
31. T(2B)2D	B6T
32. P5B (xeque)	PxP
33. PXP (xeque)	R4R
34. T(4B)4D	RxP
35. T5D (xeque)	R3R
36. TxPD (xeque)	R2R
37. T6B	Abandonom

Nona

SPASSKY (Branco)	FISCHER (Preto)
DEFESA SEMI-TARRASCH	
1. P4D	C3BR
2. P4BD	P3R
3. C3BR	P4D
4. C3BD	P4BD
5. PxPD	CxP
6. P4R	CxB
7. PxC	PxP
8. PXP	C3BD
9. B4BD	P4CD
10. B3D	(xeque) B5CD
11. B2D	(xeque) BxB
12. DxB	P3TD
13. P4TD	0-0
14. D3B	B2C
15. PXP	PxP
16. 0-0	D3CD
17. T(1T)1C	P5C
18. D2D	CxP
19. CxC	DxC
20. TxP	D2D
21. D3R	T(1B)1C
22. T(1B)1C	DxB
23. DxD	TxD
24. TxB	P4C
25. T8C (xeque)	TxT
26. TxT (xeque)	R2C
27. P3B	T7D
28. P4T	P3T
29. PXP	PxP
Empate	



Em 1561 o padre espanhol Rui Lopes de Segura escreveu o primeiro grande tratado de abertura de xadrez.

Fischer
XADREZ
Spassky

Decima

FISCHER (Brancas) SPASSKY (Pretos)

ABERTURA RUY LOPEZ

- | | |
|-----------------|-------------|
| 1. P4R | P4R |
| 2. C3BR | C3BD |
| 3. B5C | P3TD |
| 4. B4T | C3BR |
| 5. 0-0 | B2R |
| 6. T1R | P4CD |
| 7. B3C | P3D |
| 8. P3B | 0-0 |
| 9. P3TR | C1CD |
| 10. P4D | C(1CD)2D |
| 11. C(1CD)2D | B2C |
| 12. B2B | T1R |
| 13. P4CD | B(2R)1B |
| 14. P4TD | C3C |
| 15. P5TD | C2D |
| 16. B2C | D1C |
| 17. T1C | P4B |
| 18. P(4C)xP | P(3D)xP |
| 19. PXP | C(2D)xP |
| 20. CxC | DxC |
| 21. P4BD | D5B |
| 22. BxC | DxB |
| 23. PxP | T(1R)1D |
| 24. D1B | D6BD |
| 25. C3B | DxP |
| 26. B3C | PxP |
| 27. D4BR | T2D |
| 28. C5R | D2B |
| 29. T(1C)1D | T2R |
| 30. BxP (xeque) | TxB |
| 31. DxT (xeque) | DxD |
| 32. CxD | BxP |
| 33. TxB | RxC |
| 34. T7D (xeque) | R3B |
| 35. T7C | (xeque) T8T |
| 36. R2T | (xeque) B3D |
| 37. P3C | P5C |
| 38. R2C | P4T |
| 39. T6C | T8D |
| 40. R3B | R2B |
| 41. R2R | T4D |
| 42. P4B | P3C |
| 43. P4C | PxP |
| 44. PxP | P4C |
| 45. P5B | B4R |
| 46. T5C | R3B |
| 47. T(4R)xP | B5D |
| 48. T6C (xeque) | R4R |
| 49. R3B | T1D |
| 50. T8C | T2D |
| 51. T(4C)7C | T3D |
| 52. T6C | T2D |
| 53. T6CR | R4D |
| 54. TxPC | B4R |
| 55. P6B | R5D |
| 56. T1C | Abandonem |

11ª. partida

- | | |
|-------------------|------------------|
| SPASSKY (Brancas) | FISCHER (Pretos) |
| DEFESA SICILIANA | |
| 1. P4R | P4BD |
| 2. C3BR | P3D |
| 3. P4D | PxP |

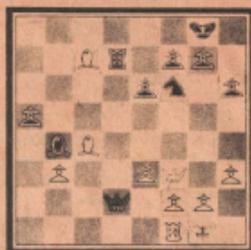
4. CxP
5. C3BD
6. B5CR
7. P4B
8. D2D
9. C3C
10. BxB
11. B2R
12. 0-0
13. R1T
14. C1C
15. D3R
16. PxP
17. P4B
18. D3D
19. B4C
20. C(1C)2D
21. P3TD
22. P5B
23. D3BD
24. P4T
25. PxP
26. RxP
27. D6B
28. P6B
29. PxPR
30. T(1B)1R
31. TxPR (xeque)

12ª partida

BRANCAS (Fischer)
NEGRAS (Spassky)
(Gambito da Dama, por transposição de lances)

1. P4BD
2. C3BR
3. P4D
4. C3B
5. B5C
6. B4T
7. P3R
8. T1B
9. B3D
10. BxP
11. B3D
12. P4T
13. CxP -xeque
14. C2D
15. C3BD
16. C3C
17. 0-0
18. CxP
19. B4R
20. B3C
21. C6B
22. BxB
23. C4T
24. B3B
25. T6B
26. BxT
27. B3B
28. P3T
29. B2R
30. B3B
31. P3C
32. B2R
33. B6T
34. B3D
35. D3B
36. CxC
37. T1BD
38. B4BD
39. T1BR
40. B7B

- C3BR
P3TD
P3R
D3C
DxP
D6T
PxP
P4TR
C3B
B2D
D5C
P4D
C2R
C4B
P5T
C3D
P4B
D3C
D4C
PxP
P6T
(xeque) PTRxP
T6T
C4B
B1B
PxPR
B2D
Abandonem.



41. D6BD
42. B3R
43. D8T-xeque
44. BxC
45. D3B
46. P4C
47. R2C
48. T1BD
49. T1TD
50. T1BD
51. PxP-xeque
52. T1R
53. RxT
54. R21C
55. RxD
- D7BD
T7D
R2T
PxP
P4B
D5R
R3C
B6T
B5C
B2R
PxP
TxP
B5T
DxD
BxT

Empate
POSICÃO FINAL DAS PEÇAS
BRANCAS — P3CD, B4BD, P3R,
R3BR, P3T (5 peças).
PRETAS — P3TR, R3CR, P2BR, P4BR,
B8R, P4TD (6 peças).

13ª partida

BRANCAS (Spassky)
NEGRAS (Fischer)
Defesa Alekhine

- | | |
|----------|---------|
| 1. P4R | C3BR |
| 2. P5R | C4D |
| 3. P4D | P3D |
| 4. C3BR | P3CR |
| 5. B4BD | C3C |
| 6. B3C | B2C |
| 7. CD2D | 0-0 |
| 8. P3TR | P4TD |
| 9. P4TD | PxP |
| 10. PxP | C3T |
| 11. 0-0 | C4B |
| 12. D2R | D1R |
| 13. C4R | C(3C)xP |
| 14. BxC | CxB |
| 15. T1R | C3C |
| 16. B2D | P5T |
| 17. B5C | P3T |
| 18. B4T | B4B |
| 19. P4CR | B3R |
| 20. C4D | B5B |
| 21. D2D | D2D |
| 22. TD1D | T(1B)1R |
| 23. P4B | B4D |
| 24. C5BD | D1B |
| 25. D3B | P3R |
| 26. | C2D |
| 27. C3D | P4BD |
| 28. C5C | D3B |
| 29. C6D | DxC |
| 30. PxP | BxD |
| 31. PxP | P3B |
| 32. P5C | PxP |

Fischer XADREZ Spassky

33. PxP	P4B
34. B3C	R2B
35. C5R-xeque	CxC
36. BxC	P4C
37. T1BR	T1T
38. B6B	P6T
39. T4B	P7T
40. P4B	BxP
41. P7D	B4D
42. R3C (lanço secreto)	T6T-xeque
43. P3B	T(1TR)1TD
44. T4TR	P4R
45. T7T-xeque	R3R
46. T7R-xeque	R3D
47. TxP	TxP-xeque
48. R2B	T7B-xeque
49. R1R	RxP
50. T(5R)x8-xeque	R3B
51. T6D-xeque	R2C
52. T7D-xeque	R3T
53. T(7D)2D	TxT
54. RxT	P5C
55. P4T	R4C
56. P5T	P5BD
57. T1TD	PxP
58. P6C	P5T
59. P7C	P6T
60. B7R	T1CR
61. B8B	P7T
62. R2B	R3B
63. T1D	P6C-xeque
64. R3B	PBTR-(Dama)
65. TxD	R4D
66. R2C	P5B
67. T1D-xeque	R5R
68. T1BD	R6D
69. T1D-xeque	R7R
70. T1BD	P6BR
71. B5B	TxP
72. TxP	T2D
73. T4R-xeque	R8B
74. B4D	P7B

Abandonam.

14ª partida

FISCHER
(Branças)

Abertura Inglesa

1. P4BD	P3R
2. C3BR	P4D
3. P4D	C3BR
4. C3B	B2R
5. B4B	0-0
6. P3R	P4B
7. PDXP	C3B
8. PXP	PXP
9. B2R	BXP
10. 0-0	B3R
11. T1B	T1B
12. P3TD	P3TR
13. B3C	B3C
14. C5R	C2R
15. C4TD	C5R
16. TXT	BXT
17. C3BR	B2D
18. B5R	BXC
19. DXB	C3BD
20. B4BR	D3B
21. B5CD	DXP
22. BXC	C6B
23. D4C	DXD

SPASSKY
(Pretos)

24. PXD
25. B5R
26. T1BD
27. C4D
28. BXP
29. BXB
30. PXC
31. TXP
32. R1B
33. T6T
34. TXPTD-xeque
35. T7D
36. R2R
37. R3R
38. R3D
39. T7CR
40. T7D

Empate

Tempos — Fischer, 103 minutos;
Spassky, 133 minutos.

POSIÇÃO DAS PEÇAS

BRANÇAS — P2TR, P2CR, P2BR, T7D

(5 peças).

PRETAS — P4TR, P4CR, R3R, T5R,

P4D (5 peças).

15ª partida

SPASSKY
(branças)

1. P4R
2. C3BR
3. P4D
4. CXP
5. C3BD
6. B5C
7. P4B
8. D3B
9. 0-0-0
10. B3D
11. TR1R
12. D3C
13. BXC
14. DXP
15. D3C
16. C4T
17. D2B
18. R1C
19. P3B
20. B2B
21. CXPB
22. P3CR
23. P5R
24. PXP
25. C3B
26; TXT (xeque)
27. C5CR
28. DXP
29. DXPT
30. PXB (xeque)
31. R1B
32. D8T (xeque)
33. P4TD (xeque)
34. BXC
35. R2B
36. T4R
37. D7C
38. R3C (xeque)
39. R3T
40. T4CD (xeque)
41. T2C (xeque)
42. T2TD (xeque)
43. T2C (xeque)

Empate.

FISCHER
(pretos)

P4BD
P3D
PXP
C3BR
P3TD
P3R
B2R
D2B
C1-2D
P4C
B2C
0-0-0
CXB
TD1B
P5C
T1T-1C
C2D
R1C
C4B
PXP
B3BR
P4TR
PXP
B1TR
T1D
TXT
BXP
T2D
BXC
D3C
D4T
R2T
C6D
T4B
TD8
T1D
D48R
D3D
D7D
DB8
D8TD
D8BD
D8TD

16ª partida

FISCHER
(Branças)

Abertura Ruy Lopez

SPASSKY
(Pretos)

1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	P3TD
4. BXC	PDXB
5. 0-0	P3B
6. P4D	B5CR
7. PXP	DXD
8. TXD	PXP
9. T3D	B3D
10. CD2D	C3B
11. C4B	CXP
12. C(4B) XP	BDXC
13. CXB	0-0



Continua na pag. 14

Fischer KADREZ Spassky

14. B3R	P4CD
15. P4B	TD1C
16. T1BD	PXP
17. T4D	TR1R
18. C2D	CXC
19. TXC	T5R
20. P3CR	B4R
21. T(1B) 2B	R2B
22. R2C	TXP
23. R3B	P6B
24. RXT	PXT
25. TXPD	T4C
26. T2B	B3X
27. TXP	T4TD
28. B4B	T5T (Xoque)
29. R3B	T6T (Xoque)
30. R4R	TXPT
31. BXB	PXB
32. TXPD	TXP
33. TXP	TXP
34. R3B	T7D
35. T7T (Xoque)	R3B
36. T6T (Xoque)	R2R
37. T7T (Xoque)	T2D
38. T2T	R3R
39. R2C	T2R
40. R3T	R3B
41. T6T (Xoque)	T3R
42. T5T	P3T
43. T2T	R4B
44. T2B (Xoque)	R4C
45. T7B	P3C
46. T4B	P4T
47. T3B	T3BR
48. T3T	T3R
49. T3BR	T5R
50. T3T	R3T
51. T6T	T4R
52. R4T	T5R (Xoque)
53. R3T	T73
54. R4T	T4R
55. T6C	R2C
56. T4C	R3T
57. T6C	T8R
58. R3T	T8TD
59. R2C	T5T
Empate.	

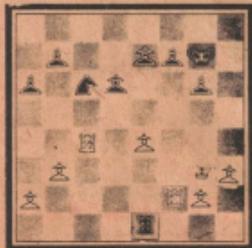
POSIÇÃO FINAL DAS PEÇAS

BRANCAS — R2CR, P3CR (3 peças)
 PRETAS — T5TD, P3CR, R3TR,
 P4TR (4 peças).

17.a partida

SPASSKY (Branco) FISCHER (Preto)
 Defesa Pirc-Robatsch

1. P4R.	P3D
2. P4D	P3CR
3. C3B	C3BR
4. P4B	B2C



5. C3B
6. PxP
7. B3D
8. D2R
9. B3R
10. 0-0
11. TD1D
12. B4B
13. B3C
14. PxB
15. P5B
16. P3TR
17. DxB
18. T3D
19. B6T
20. PBxC
21. R1T
22. BxT
23. T3R
24. PxpP
25. D4B
26. TxD
27. T2B
28. R2T
29. T(3R)2R
30. T2B
31. T(2B)2R
32. R3C
33. T(2BD)2D
34. T2BR
35. T(2B)2R
36. T3R
37. T3BD
38. T4B
39. T(2D)2BD
40. T2BR
41. T(2BR)2BD
42. T1B
43. T(1B)2B
44. T1B
45. T(1B)2B — Empate

18.a partida

FISCHER (Branco) SPASSKY (Preto)

Defesa Siciliana

1. P4R	P4BD
2. C3BR	P3D
3. C3B	C3BD
4. P4D	PXP
5. CXP	C3B
6. B5CR	P3R
7. D2D	P3TD
8. 0-0-0	B2D
9. P4B	B2R
10. C3B	P4C
11. BXC	PXB
12. B3D	D4T
13. R1C	P5C
14. C2R	D4BD
15. P5B	P4TD
16. C4B	P5T
17. T1BD	T1CD
18. P3B	P6C
19. P3TD	C4R
20. TR1B	C5B
21. BXC	DXB
22. TD1T	R1D
23. R1T	T4C
24. C4D	T4T
25. C3D	R2B
26. C4C	P4T
27. P3C	T4R
28. C3D	T1CD
29. D2R	T4T

P4B	30. PXP	PXP
D4T	31. T2B	P4R
DxPB	32. C5BR	BXC
0-0	33. TXB	P4D
D4TD	34. PXP	DXPD
B5C	35. C4C	D2D
C3B	36. TXPT	BXC
C4T	37. PBXB	T4D
BRxC	38. T1BD-Xoque	R2C
DxPB	39. D4R	T1BD
C3B	40. T1CD	R3C
BxC	41. T7T	T5D
C4TD	42. D6C	D3B
D2B	43. T7BR	T3D
CxB	44. D6T	D6BR
D4B-Xoque	45. D7T	D3B
D4R	46. D6T	D6BR
TxB	47. D7T	D3D3B

POSIÇÃO FINAL DAS PEÇAS

BRANCAS — R1TD,
 T1CD, P2CD, P2TR,
 P3TD, P3CR, P4CD, T7BR e D7TR
 (9 peças). PRETAS — T1BD,
 P3BR, D3BD, R3CD, P4R, T6D,
 P5TD, P6CD (8 peças).

19.a partida

BRANCAS (Spassky) NEGRAS (Fischer)

1. P4R	C3BR
2. P5R	C4D
3. P4D	P3D
4. C3BR	B5C
5. B2R	P3R
6. 0-0	B2R
7. P3TR	B4T
8. P4B	C3C
9. C3B	0-0
10. B3R	P4D
11. P5B	BxC
12. BxB	C5B
13. P3CD	CxB
14. PxC	P3CD
15. P4R	P3BD
16. P4CD	PCxP
17. PCxP	D4TD
18. CxP	B4CR
19. B5TR	PBxC
20. BxPB-Xoque	TxB
21. TxT	D7D
22. dxD	BxD
23. TD1BR	C3B
24. PxpP	PxpP
25. T7D	B6R-Xoque
26. R1T	BxP
27. P6R	B4R
28. TxPD	T1R
29. T1R	TxP
30. T6D	R2B
31. TxC	TxT
32. TxB	R3B
33. T5D	R3R
34. T5T	P3TR
35. R2T	T3T
36. P6B	TxB
37. T5TD	P3T
38. R3C	R3B
39. R3B	T6B-Xoque
40. R2B	T7B-Xoque
Empate	

Foi essa a posição final:
 Brancas (Spassky) — T5TD,
 P2TD, R2BR, P2CR, P3TR (5 peças),
 Pretas (Fischer) — P3TD, T7BD,
 R3BR, P2CR, P3TR (5 peças).

Fischer
XADREZ
bassky

20 a. partida

BRANCAS
PRETAS

(FISCHER) —
(SPASSKY) —

Defesa Siciliana

1. P4R	P4BD
2. C3BR	C3BD
3. P4D	PXP
4. CXP	C3B
5. C3BD	P3D
6. B5CR	P3R
7. D2D	P3TD
8. 0-0-0	B2D
9. P4B	B2R
10. B2R	0-0
11. B3B	P3T
12. B4T	CXP
13. BXB	CXD
14. BXD	CXB
15. CXC	TRXB
16. TXP	R1B
17. TR1D	R2R
18. C4TD	B1R
19. TXT	TXT
20. C5B	T1C
21. T3D	P4TD
22. T3C	P4CD
23. P3TD	P5T
24. T3B	T1D
25. C3D	P3B
26. T5B	T1C
27. T3B	P4C
28. P3CR	R3D
29. C5B	P5CR
30. C4R-xoque	R2R
31. C1R	T1D
32. C3BD	T5D
33. C(4R)2B	P4T
34. T5B	T4D
35. T3B	C5D
36. T7B-xoque	T2D
37. TXT-xoque	BXT
38. C1R	P4R
39. PXP	PXP
40. R2D	B4B
41. C1D	R3D
42. C3R	B3R
43. R3D	B2B
44. R3B	R3B
45. R3D	R4B
46. R4R	R3D
47. R3D	B3C (xeque)
48. R3B	R4B
49. C3D (xeque)	R3D
50. C1R	R3B
51. R2D	R4B
52. C3D (xeque)	R3D
53. C1R	C3B
54. R3B	C5D

POSIÇÃO FINAL
DAS PEÇAS

Brancas: C1R, P2BD, P2CD,
P2TR, P3CR.

C3R, R3BD, P3TD, (8 peças).

Preto: B3CR, R3D, P4TR,
P4R, P4CD.

P5CR, C5D, P5TD, (8 peças).



Ao final da jornada de Reikjavik, um Fischer sorridente e simpático cumprimenta os admiradores que conquistou.

21. a partida

SPASSKY
(Brancas)

FISCHER
(Preto)

1. P4R	P4BD
2. C3BR	P3R
3. P4D	PXP
4. CXP	P3TD
5. C3BD	C3BD
6. B3R	C3B
7. B3D	P4D
8. PXP	PXP
9. 0-0	B3D
10. CXC	PXC
11. B4D	0-0
12. D3B	B3R
13. TR1R	P4B
14. BXC	DXB
15. DXD	PXD
16. TD1D	T(1B)1D
17. B2R	T(1T)1C
18. P3CD	P5B
19. CXP	BXC
20. TXB	BXP-xoque
21. RXB	TXT
22. BXP	T7D
23. BXP	TXPBD
24. T2R	TXT
25. BXT	T1D
26. P4TD	T7D
27. B4B	T7T
28. R3C	R1B
29. R3B	R2R
30. P4CR	P4B
31. PXP	P3B
32. B8C	P3T
33. R3C	R3D
34. R3B	T8TD
35. R2C	R4R
36. B6R	R5B
37. B7D	T8CD
38. B6R	T7C
39. B4B	T7T
40. B6R	P4T
41. Lance secreto.	

POSIÇÃO DAS PEÇAS

BRANCAS — R2CR,
P2BR, P5BR, B6R,
P3CD, P3TD (6 peças).
PRETAS — P4TR, P3BR,
R5BR, T7TD (4 peças).

“O xadrez é a ginástica da inteligência” — GOETHE



BIBLIOGRAFIA

Manual de xadrez (Idel Becker)
Manual de xadrez (Luiz Cabreriza)
— A aventura do Xadrez (Adward Lasker) — Xadrez na Rússia (Revista mensal) — Arquivo (Folha de São Paulo) — Arquivo (A C Mpirelles) — Campeonato del Mundo 1969 (A O Kelly) — Ajedrez (Revista mensal) — Agencia AP.

Morphy, o primeiro genio

O primeiro norte-americano a tornar-se campeão mundial de xadrez também era considerado genio pelos grandes mestres da época. É Paulo Charles Morphy, nascido em 22 de junho de 1837, em Nova Orleans.

Paul Morphy ganhou o título em 1858, em Paris, ao vencer um match contra o alemão Adolph Anderson, em que ganhou 7 partidas, empatou duas e perdeu duas.

Morphy aprendeu a jogar xadrez aos 10 anos, com o pai e seu tio Ernest, considerado o melhor enxadrista de Nova Orleans. Aos 12, já vencia o tio com facilidade. Aos 13, tornou-se famoso ao vencer Lowenthal uma vez e empatar outra.

Jogando sempre em torneios regionais dos Estados Unidos, Morphy participou da primeira grande competição de sua vida em 1857, ganhando o Torneio de Nova York. Então, aos 20 anos, formado em Direito pela Universidade da Luisiana, Morphy não podia advogar por ser menor de idade. Assim, seu pai que era juiz da Suprema Corte do Estado, o mandou passar na Europa. Morphy, além de advogado, falava francês, espanhol, alemão, era grande conhecedor de matemática e música.

Na Europa, Morphy passou uma temporada em Londres, vencendo enxadristas como Lowenthal, Barnes, Middley, Mongredien e Owen. Isto em 1857, logo após ter ganho o Torneio de Nova York.

No ano seguinte, Morphy viajou para Paris, onde enfrentou com sucesso os melhores enxadristas da época, como Daniel Harrwitz, A. de Riviera e Adolph Andersen, de quem tomou o título.

Em maio de 1859, Morphy voltou aos Estados Unidos, muito famoso como enxadrista. Mas este prestígio iria prejudicar sua credibilidade no foro e Morphy, interessado em advogar, passou a participar de pequenos torneios sem maior expressão e a fazer algumas exhibições de partidas. Simultaneamente, diminuindo consideravelmente sua atividade como enxadrista. Enquanto isso, o título de campeão voltava para Andersen.

Em 1875, começaram a acentuar-se seus sintomas de

paranóia (ele tinha mania de perseguição, achava que sempre tinha alguém querendo arrancá-lo a roupa e só saía de casa com a mão). Daí em diante Morphy nunca mais jogou. Morreu durante o banho, em 10 de julho de 1884. Era um homem magro, baixo e estava sempre elegantemente vestido.

Todos os teóricos do xadrez consideram Morphy como um genio. Vivendo nos Estados Unidos, onde havia pouco material para estudos, ele contou apenas com sua capacidade e intuição para tornar-se campeão mundial. Para estes teóricos, a simultânea que Morphy jogou contra os oito melhores enxadristas de Paris, de olhos vendados, no café de La Regence, vencendo seis e empatando com dois, é apenas uma demonstração de força, sem maiores consequências. O que eles procuram, ao estudar as, infelizmente poucas, partidas anotadas de Morphy, é desvendar os segredos de seu jogo simples, mas de alto sentido estratégico, o poder de suas combinações, a perfeição de seu jogo de posições e sua criatividade no tabuleiro.

(Em toda a sua vida, Morphy jogou 493 partidas, ganhando 292, empatando 43 e perdendo 68).

Grandes mestres do passado falaram sobre Morphy:

Steinnett: Morphy marca a história do xadrez e o estudo de suas partidas é fundamental para o conhecimento completo do ataque e rei.

Lasker: meu jogo é igual ao dele.

Capablanca: A força de Morphy não está em sua capacidade de criar combinações, mas em seu jogo de posição e em seu estilo, simples e direto.

Reti: Morphy foi não só o jogador mais forte de sua época, mas um criador e o protótipo do que se pode chamar de jogador perfeito.

Quase fanático por música, Morphy não perdia um concerto ou opera em sua passagem por Paris. Uma das partidas antológicas do grande jogador foi realizada em plena Ópera de Paris, durante uma representação de "Norma". Seus adversários, o Duque de Brunswick e o Conde Isouard. Foi aborrecido que Morphy sentou-se de costas para o palco para vencer a partida, sob consulta, sacrificando suas peças num violento e irreversível ataque ao rei, a um brilhantes combinações de mente.

O Jogo da Opera

MORPHY (Branco)	BRUNSWICK-ISOUARD (Pretos)
Defesa Philidor	
1. P4R	P4R
2. C3BR	P3D
3. P4D	B5C7

Este lance das pretas é pura perda de tempo. O certo é 3....C3BR e a sequência poder ser 4. C3B, CD2D; 5. B4BD, B2R e daí para a frente.

4. PxP	BxC
5. DxB	

Os teóricos recomendavam 5. PxBI, PxP; 6. DxD, RxD; 7. P4BR, mas Morphy não quis trocar as damas e...

5....	PxP
6. B4BD	C3BR?

Com este lance, as pretas perdem um peão a partir de agora.

7. D7CD	D2R
8. C5B	

Morphy poderia ter jogado 8.

BxP...xeque, DxB; 7. DxD, mas como Lasker observou, ele era "um artista e não um açagueiro".

8....	P3B
9. B5CR	P4C7

Na opinião de Steinitt, o bom lance seria 9....D2B. Com 9....P4C as pretas estão perdidas.

10. CxP	PxC
---------	-----

Seria melhor 10....D5C...xeque, com a sequência 11. DxD, BxD...xeque; 12. P3B, PxC; 13. BxPC...xeque e 14. PxB com vantagem para as brancas. O sacrifício, entretanto, líquida de uma vez com as pretas.

11. BxPC...xeque	CD2D
------------------	------

12. 0-0-0	T1D
-----------	-----

13. TxCl	TxT
----------	-----

14. T1D1	D3R
----------	-----

15. BxT...xeque	CxB
-----------------	-----

O lance 15. BxC poderia ter evitado a resposta das pretas (CxB), mas Morphy não queria perder o restante da opera.

16. D8C...xeque	CxD
-----------------	-----

17. T8D mate.	
---------------	--